

CORDIA ECALYCVLATA

Nome científico: *Cordia ecalyculata* Vell.

Sinonímia científica: *Cordia salicifolia*, *Cordi digynia*, *Cordia glaziovii* e *Cordia coffeoides*.

Nome popular: Chá de bugre, Chá de soldado, Laranjinha do mato, Caraiba, Café de bugre, Chá de frade, Louro-salgueiro, Rabugem.

Família: Boraginaceae.

Parte Utilizada: Folhas e talos.

Composição Química: Presença de cafeína, princípio amargo, óleo essencial (0,5 a 0,9%), potássio, alantoína, cristais de carbonato de cálcio e taninos (1,5 a 3,0%).

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Árvore de copa alongada, de 8 a 12 metros de altura com tronco de 30 a 40 cm de diâmetro, nativa desde o nordeste até o sul do Brasil, principalmente na floresta semidecídua. Ocorre também no Paraguai, onde é conhecida como *Cordia salicifolia*. Folhas simples, totalmente desprovidas de pubescência de 8 a 14 cm de comprimento. Flores pequenas perfumadas, de cor branca. Os frutos são bagas globosas, de cor vermelha, semelhante ao café. A erva ficou conhecida a partir do ano de 1940 quando o farmacêutico Eurico Fonseca determinou pela primeira vez os seus princípios ativos.

Indicações e Ação Farmacológica

Indicado principalmente como tônico cardíaco, diurético, estimulante e redutor de apetite, acreditando-se que seu uso impede o acúmulo de gordura no corpo, evitando a celulite. Estudos relatam que seu extrato alcoólico reduz a penetração do vírus tipo I do herpes.

Excelente no controle da obesidade, edemas e inchaços. Potente ação diurética, elimina o ácido úrico. Também indicado para artrite, gastrite, úlcera e cicatrizante.

Toxicidade/Contraindicações

Não há relato nas literaturas consultadas.

Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco (20:1):** 125 a 300 mg duas vezes ao dia, antes das principais refeições.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**, 2ª ed, Cejup, 1994.

LORENZE, H., Mattos, F.J.A., **Plantas Medicinais no Brasil – nativas e exóticas**. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2002.

Dicionário Brasileiro de Plantas Medicinais – Meira Penna. 1946.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Plantas Medicinaias Brasileiras – Frederico Freise. 1933.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br